

Segunda-Feira, 30 de Março de 2026

Mauro Mendes critica destituição do PRD e diz que prática revela “pior política”

Destituição do PRD em Mato Grosso

Márcio Eça do rufandobombonews

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, comentou nesta segunda-feira (30) a destituição da direção do PRD no estado pela federação PRD-Solidariedade, classificando o episódio como mais um exemplo da “velha política” no Brasil.

Sem citar nomes diretamente, Mendes afirmou que há, no cenário político, práticas recorrentes de negociação de partidos. “No Brasil sempre existe alguém pronto para vender um partido e alguém pronto para comprar partido. Essa é a velha forma de fazer política daqueles que não respeitam uma nova forma que o cidadão está exigindo”, declarou.

Ao ser questionado se a articulação poderia ter ligação com o senador Wellington Fagundes, o governador evitou fazer acusações sem provas, mas insinuou desconfiança. “Não quero acusar ninguém antes de ter certeza”, disse.

Mendes também criticou o timing da decisão da direção nacional, tomada a poucos dias do fim da janela partidária. Segundo ele, a medida desmonta um trabalho político que já estava em fase avançada. “Faltando quatro dias para terminar uma coisa, vem destruir uma comissão que estava com a chapa montada para estadual e finalizando a federal. Isso mostra o DNA da pior espécie de políticos que possa existir”, afirmou.

Atualmente, o PRD em Mato Grosso estava sob o comando do suplente de senador Mauro Carvalho, aliado do grupo político de Mauro Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta.